

Nota de falecimento 04/08/2017

A Congregação Redentorista, Província do RJ-MG-ES, com pesar, informa o falecimento do Missionário Redentorista Pe. Tarcísio Generoso da Fonseca, C.Ss.R., aos 93 anos, ocorrido no dia 4 de agosto, às 0h45, no Hospital Semper, em Belo Horizonte (MG), por insuficiência respiratória. Ele estava internado há 83 dias.

Neste dia em que a Igreja celebra a Festa de São José Maria Vianney, Padroeiro dos sacerdotes, e também o Dia do Padre, elevemos nossas preces a Deus para que ele conforte o coração dos seus familiares, seus confrades e amigos. E que em Sua infinita misericórdia e bondade o acolha em seus braços.

O velório acontece na Igreja de São José, em Belo Horizonte, a partir das 9h. A Missa de Exéquias será às 15h, e o sepultamento às 17h, no Cemitério do Bonfim, também em Belo Horizonte.

‘Nada pedir, nada recusar’

Este era o lema do Padre Tarcísio Generoso da Fonseca, que nasceu no dia 26 de julho de 1924 em, Guanhães, MG. Filho de José Generoso da Fonseca, Viajante, e da Professora Néria Coelho Guimarães, ambos católicos, teve ainda mais cinco irmãos, todos homens. Desde muito novo ouvia as palavras de sua mãe sobre Jesus Cristo, e isso foi lhe despertando para sua vocação. Recebeu o sacramento do Batismo na Paróquia de São Miguel, em Guanhães, no dia 06 de fevereiro de 1925.

Em 1933, vivenciou a presença dos Missionários Redentoristas de Curvelo em sua cidade, entre eles Pe. Paulo Rutten, Pe. Francisco Ferreira e Pe. Bonifácio van Gemert, o que o deixou muito entusiasmado a respeito da vida religiosa. Foi a partir de então que o seu interesse por conhecer cada vez mais sobre os padres Redentoristas floresceu. Pe. Fonseca teve a oportunidade de entrar no Juvenato em Congonhas em 1936.

Recebeu o sacramento da Crisma no Santuário do Senhor Bom Jesus, em Congonhas, MG, no dia 2 de outubro de 1938, pelo Bispo de Barra do Rio Grande – BA, Dom Rodolfo das Mercês de Oliveira Penna. Prosseguindo seus estudos junto a Congregação, Pe. Fonseca realizou o Rito da Vestição no dia 01 de fevereiro de 1943 em Juiz de Fora, e os votos primários no dia 2 de fevereiro de 1944, também em Juiz de Fora.

Seus votos perpétuos ocorreram em Floresta no dia 15 de fevereiro de 1947 e sua ordenação Presbiteral ocorreu na Igreja da Glória em Juiz de Fora no dia 02 de fevereiro de 1949, através da imposição das mãos do Bispo de Juiz de Fora, Dom Justino José de Sant’ Ana. Após a ordenação, realizou sua Primeira Santa Missa no dia 26 de maio de 1949 na Matriz de São Miguel, em Guanhães.

Ao longo de sua atuação pela Congregação Redentorista, Pe. Fonseca foi professor no Juvenato de Congonhas, Prefeito do Juniorato de Santa Terezinha em Três Corações, MG. Foi enviado à vice-Província de Lima (Peru), onde foi Mestre de Noviços de Coristas e Irmãos, Reitor da Casa de Santa Clara, da Vice Província de Lima, Peru e Pároco, na Paróquia de Santa Clara. Em 1966, após mais de dez anos, regressou à Província do Rio atuando como Vigário Cooperador em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Juiz de Fora, Curvelo e Campos dos Goytacazes.

Cursou o primeiro ano de Filosofia no Estudantado de Santa Terezinha, em Tietê, SP, terminando o restante dos seus estudos no Estudantado de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Floresta. Como cursos complementares, participou como ouvinte da Academia Afonsiana, em Roma, entre 1977 e 1978 e ainda no final de 1978 fez um curso de “reciclagem” em Bonn, na Alemanha.

Envolvido com as Santas Missões, Pe. Fonseca foi, entre 1982 a 1984, Pároco em Santa Maria de Itabira, MG, e entre 1985 e 1987, Vigário Cooperador em Grão Mongol, MG.

Pe. Fonseca encontrava-se residindo em Curvelo, quando foi visitar seus parentes em Belo Horizonte e acabou precisando ser internado. Após 83 dias de internação no Hospital Semper, Pe. Fonseca faleceu na madrugada do dia 04 de agosto de 2017.